

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DOENÇAS BENIGNAS DAS MAMAS E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: JAMILLA KARLA CORREA REIS

Autores: DIONÍSIA MARIA SAMPAIO MOTA
CÍNTIA FREITAS CASIMIRO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As mamas são partes fundamentais da caracterização da imagem feminina, além de ser o órgão responsável por produzir o leite materno. A maioria dos achados nas mamas está associada a patologias benignas¹. Objetivou-se identificar as principais alterações benignas que acometem as mamas. Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como bases de dados Bireme – Portal Regional BVS e Lilacs. Utilizaram-se artigos científicos e literaturas impressas. Limitou-se entre os anos 2010 a 2015, no idioma Português. Os distúrbios das mamas se dividem em dois aspectos, os benignos, conhecidos como não cancerosos ou malignos, os cancerosos. Entre os principais não cancerosos incluem a mastalgia, os cistos, a doença fibrocística da mama ou adensamentos, o fibroadenoma e as mastites, no caso, infecção da mama². O enfermeiro, no campo dos cuidados, possui algumas atribuições focadas nas doenças benignas, tais como: realizar a SAE; prestar consultas de enfermagem em cada retorno do paciente ao ambulatório, preferencialmente antes da consulta médica; Orientar os pacientes e familiares quanto ao uso de medicamentos (ação, dosagem e efeitos colaterais); conscientizar o paciente quanto à importância de desenvolver o autocuidado³. Com isso, as doenças benignas das mamas compõem uma grande parte das queixas mamárias do cotidiano do profissional de Enfermagem. É imprescindível ter conhecimento das mesmas para poder distingui-las com eficiência, evitando procedimentos cirúrgicos desnecessários. A realização das consultas de enfermagem favorece, com segurança, o acompanhamento clínico da grande maioria destas afecções. ³AGUIAR, R.; SILVA, G. R. C. Os Cuidados de Enfermagem em Feridas Neoplásicas na Assistência Paliativa. Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ. Ano 11, Abril/Junho de 2012. ¹FREITAS, F. MENKE, C.H.RVOIRE, W.A. PASSOS, P.E. Rotinas em Ginecologia. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. ²VALÉRIO, E. G. Doenças da mama. Revista HCPA. 2012; 32(2):238-239.